

INSTITUTO NACIONAL DE MEDICINA LEGAL
E CIÊNCIAS FORENSES, I.P.

Gabinete Médico-Legal de Sintra

RELATÓRIO DE AUTÓPSIA MÉDICO-LEGAL

Autópsia n.º 849/2024

N.º de Processo: 2847/2024-GML-SNT
N.º de Autópsia: 849/2024
Perito Responsável: Dr. António M. Ferreira
Técnico Auxiliar: Carla Sofia Martins

Data: 8 de Dezembro de 2024
Hora de Início: 08:30
Hora de Conclusão: 10:45
Duração: 2h15

IDENTIFICAÇÃO DA VÍTIMA

Nome:	Maria do Carmo Rodrigues Oliveira
Data de Nascimento:	3 de Outubro de 1959 (65 anos)
Naturalidade:	Leiria
Estado Civil:	Solteira
Profissão:	Religiosa (Irmã de caridade)
Residência:	Orfanato N.ª Sr.ª das Dores, Sintra
Documento ID:	CC n.º 09876234 5 ZX8

1. CIRCUNSTÂNCIAS DA MORTE

Corpo encontrado na **lavandaria** do Orfanato Nossa Senhora das Dores, às 06:10 de 7/12/2024, pelo caseiro Manuel António Silva, durante busca sistemática após descoberta dos dois primeiros corpos.

A vítima foi encontrada de joelhos, tronco inclinado para a frente, **cabeça completamente submersa num balde de plástico**. Braços ao longo do corpo, sem sinais de tentativa de apoio ou elevação.

Hora estimada da morte: Entre as 03:00 e as 04:00.

Nota: O telemóvel da vítima registou uma chamada não atendida às **03:33** (número interno do orfanato — sem registo de quem efectuou).

Descrição do Balde:

Material	Plástico (polietileno)
Altura total	32 cm

Diâmetro superior	30 cm
Nível da água	11 cm
Volume de água	8 litros
Posição	Centro da lavandaria, sem apoio

Nota da Autoridade Policial:

GNR Sintra confirma que a lavandaria estava **trancada pelo interior**. A única chave estava no bolso do hábito da vítima. Não foram encontrados sinais de entrada forçada ou presença de terceiros.

2. EXAME DO HÁBITO EXTERNO

2.1 Descrição Geral

Cadáver feminino, constituição média, 165 cm, 63 kg. Rigidez cadavérica em resolução. Livores de hipóstase nas regiões anteriores dos membros inferiores (compatível com posição ajoelhada).

Vestes: Hábito religioso completo. Vestes húmidas na região do peito e ombros. Joelhos com manchas de humidade consistentes com posição ajoelhada em chão molhado.

2.2 Cabeça e Face

Achado	Descrição
Cabelo	Molhado. Sem lesões no couro cabeludo.
Face	Cianose facial marcada (coloração azulada). Edema palpebral.
Conjuntivas	Congestão bilateral. Petéquias presentes — asfixia confirmada.
Espuma	Cogumelo de espuma nas narinas e boca — sinal clássico de afogamento.

2.3 ACHADO SIGNIFICATIVO — Ombros

Marcas bilaterais nos ombros:

- **Ombro direito:** Duas equimoses ovaladas (3×2 cm cada), dispostas lado a lado, consistentes com pressão digital.
- **Ombro esquerdo:** Duas equimoses semelhantes, em posição simétrica.

Padrão: As marcas são consistentes com mãos pequenas pressionando ambos os ombros simultaneamente, de cima para baixo.

Medição das equimoses: A distância entre as marcas e o seu tamanho são consistentes com **mãos de criança** (aproximadamente 8-10 anos), NÃO com mãos de adulto.

2.4 Restante Exame Externo

- **Pescoço:** Sem marcas de estrangulamento ou compressão.
- **Tórax e abdómen:** Sem lesões externas.
- **Mãos:** Maceração cutânea ligeira (imersão). **Unhas intactas. Ausência de marcas de defesa.** Não há sinais de que a vítima tenha tentado agarrar o bordo do balde.
- **Joelhos:** Eritema ligeiro bilateral, consistente com pressão prolongada.

3. EXAME DO HÁBITO INTERNO

3.1 Vias Aéreas

- **Traqueia e brônquios:** Presença abundante de **líquido espumoso rosado** — sinal cardinal de afogamento.
- Ausência de obstrução mecânica.

3.2 Pulmões

- Aumentados de volume, hiperinsuflados
- Peso: Pulmão direito 680g; Pulmão esquerdo 610g (aumentados)
- Equimoses subpleurais (manchas de Tardieu)
- Ao corte: saída abundante de líquido espumoso
- Teste docimasiano: Positivo (pulmões flutuam)

3.3 Estômago

- Conteúdo: 150 ml de líquido aquoso
- Presença de água deglutida — confirma **afogamento vital** (vítima viva quando submersa)

3.4 Coração

- Câmaras direitas dilatadas, repletas de sangue escuro e fluido
- Sangue fluido, escuro — compatível com asfixia

4. EXAMES COMPLEMENTARES

Exame	Resultado
Alcoolémia	Negativa
Toxicologia	Negativa (painel completo, incluindo sedativos)
Diatomáceas	Pesquisa em curso
Análise da água	Água da rede pública, sem substâncias anómalas

5. DISCUSSÃO

Confirmação de Afogamento:

Os achados são inequívocos para afogamento como causa de morte: cogumelo de espuma, edema pulmonar, água no estômago, sinais de asfixia. A vítima estava **viva** quando a submersão ocorreu.

O Problema — Impossibilidade Física:

Um ser humano adulto, consciente e sem incapacidade, **não consegue afogar-se num balde com 11 cm de água.**

Factor	Análise
Reflexo de sobrevivência	O reflexo de levantar a cabeça é automático e extremamente poderoso
Capacidade física	Mulher de 65 anos, 63 kg, tem força para se erguer
Posição do balde	Não estava encostado a nada — poderia tê-lo derrubado
Incapacitação	Toxicologia negativa. Sem lesões de perda de consciência

As Marcas nos Ombros:

As equimoses indicam que **alguém pressionou a vítima para baixo**. No entanto:

- Tamanho consistente com **mãos de criança**, não de adulto
- Não há crianças no orfanato com acesso à lavandaria durante a noite
- Porta trancada pelo interior
- Sem marcas de defesa — a vítima não lutou

Observação do Perito:

“É a terceira autópsia em 24 horas de freiras deste orfanato. As três mortes ocorreram aparentemente no mesmo período — entre as 03:00 e as 04:00.

Neste caso específico: uma mulher adulta afogou-se em 11 cm de água, com marcas de mãos de criança nos ombros, numa sala trancada por dentro, sem sinais de luta.

Não tenho explicação racional para o que observo.”

6. CAUSA DA MORTE

Causa imediata:	Asfixia por submersão (afogamento)
Causa intermédia:	Submersão forçada da cabeça em recipiente com água
Causa fundamental:	INDETERMINADA — mecanismo incompatível com circunstâncias

7. CLASSIFICAÇÃO MÉDICO-LEGAL

Etiologia:	INDETERMINADA (elementos sugestivos de homicídio, mas sem identificação de agente)
Modo:	Não natural
Observações:	Submersão forçada evidente. Marcas incompatíveis com adulto. Sala trancada por dentro. Terceiro caso inexplicável do mesmo local em 24 horas.

8. CONCLUSÃO

A signatária conclui que **Maria do Carmo Rodrigues Oliveira**, 65 anos, faleceu por afogamento, tendo sido a submersão forçada, conforme evidenciado pelas marcas de pressão nos ombros.

O caso apresenta características que desafiam explicação racional:

- Afogamento em recipiente com apenas **11 cm de água**
- Marcas de mãos de **tamanho infantil** nos ombros
- Sala trancada pelo interior, sem terceiros identificados
- Ausência total de sinais de luta ou resistência
- Toxicologia negativa (vítima consciente)

Este é o terceiro caso inexplicável proveniente do mesmo local nas últimas 24 horas. Todos ocorreram aproximadamente à mesma hora: **03:33**.

Sintra, 8 de Dezembro de 2024

Dr. António Manuel Ferreira
Especialista em Medicina Legal
Cédula Profissional n.º 32456
INMLCF, I.P. — Gabinete de Sintra

Documento original. Terceiro de três casos relacionados. Recomenda-se investigação coordenada.